



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LEONARDO COSTA DE MACEDO

**CONTABILIDADE GERENCIAL CONSULTIVA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS
PUBLICAÇÕES NO BRASIL E NO MUNDO.**

Palmas – TO

2020

LEONARDO COSTA DE MACEDO

**CONTABILIDADE GERENCIAL CONSULTIVA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICO DAS
PUBLICAÇÕES NO BRASIL E NO MUNDO.**

Monografia- TCC apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Dra. Marli Terezinha Vieira

Palmas – TO

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- M141c MACEDO, LEONARDO.
CONTABILIDADE GERENCIAL CONSULTIVA: ANÁLISE
BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES NO BRASIL E NO MUNDO.. /
LEONARDO MACEDO. – Palmas, TO, 2021.
46 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Palmas - Curso de Ciências Contábeis, 2021.
Orientadora : MARLI TEREZINHA VIEIRA
1. BIBLIOMETRIA. 2. CONTABILIDADE CONSULTIVA. 3. GERENCIAL.
4. CONSULTORIA EMPRESARIAL. I. Título

CDD 657

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LEONARDO COSTA DE MACEDO

**CONTABILIDADE GERENCIAL CONSULTIVA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS
PUBLICAÇÕES NO BRASIL E NO MUNDO.**

Monografia TCC apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a)Dra. Marli Terezinha Vieira

Data de aprovação: ____/____/____.

Banca examinadora:

Prof.(a) Marli Terezinha Vieira

Prof.(a) Msc. Valtuir Soares Filho. Examinador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Ingrid Laís de Sena Costa. Examinador(a). UFT

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe, Cristiana Eugênia da Costa, pelo amor, carinho e dedicação de toda vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me abençoar todos os dias de minha vida;

A minha família pelo carinho, dedicação, suporte e apoio na conclusão dês Ate;

Aos meus orientadores Delson Henrique Gomes e Marli Terezinha Vieira que me guiaram com dedicação e por todo aprendizado e conhecimento compartilhado;

Aos integrantes da banca avaliadora, pela leitura pontual e atenciosa deste trabalho;

A todos os professores e colegas do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, pelo aprendizado e conhecimento compartilhados;

EPÍGRAFE

“Não podemos efetuar uma só mais reclamação contra nossos empresários, clientes, governo ou quem quer que seja. Temos, isso sim, de fazer acontecer, aprender a mostrar e a vender nosso valor, provocar o reconhecimento, ensinar o legislador a atuar no nosso campo e assim ganhar o nosso espaço, não só para benefício nosso (bem que precisamos e merecemos), mas de toda a sociedade brasileira. Nosso futuro não está nas mãos dos outros, mas sim, nas nossas próprias mãos.”

Eliseu Martins

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo compreender e caracterizar as produções por meio bibliométrico sobre contabilidade gerencial consultiva, na área de Ciências Contábeis. Para isto buscou-se publicações de artigos nacionais e internacionais da base *Scopus*, bem como a *Web of Science* entre o período de 2010 e 2019, com a finalidade de verificar o cenário das pesquisas científicas. Os resultados obtidos foram analisados de forma qualitativa e quantitativa, usada na análise bibliométrica. As análises foram descritas a partir dos dados obtidos. Partindo do entendimento de que a publicações científica contribuem para crescimento, aprendizado e evolução do conhecimento, concluem-se que as poucas publicações na área tornam o tema escasso de quem busca conhecimento sobre o assunto, o que exige mais publicações para formação acadêmica e profissional na área consultiva. Há uma preocupação, nesses estudos, quanto as publicações nacionais e internacionais sobre estratégias gerencias neste campo de estudo, o que de certa forma é uma tendência da contabilidade consultiva.

Palavras-Chave: Bibliometria, Contabilidade consultiva, gerencial, consultoria empresarial.

ABSTRACT

This research aims to understand and characterize the productions by bibliometric means on consultative management accounting, in the area of Accounting Sciences. To this end, publications of national and international articles from the Scopus database were searched, as well as Web Science between the period of 2010 and 2019 with the purpose of verifying the scenario of scientific research. The results obtained were analyzed quantitatively, used in bibliometric analysis. The analyzes were described from the data obtained. Based on the understanding that scientific publications contribute to growth, learning and evolution of knowledge, the few publications in the area are concluded, making the topic scarce for those seeking knowledge on the subject, which requires more publications for academic and professional training in the accounting area. There is a concern, in these studies, as to the lack of national and international publications, it appears that there is a lack of research on management strategies in this field of study.

Keywords: *Bibliometrics, Consultative accounting, Management, Business consultancy.*

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - DOCUMENTO POR AUTOR 2010 A 2019 SCOPUS	25
QUADRO 2 - CRONOGRAMA.....	40

TABELAS

TABELA 1 RESULTADOS POR FILTROS

18

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1– PROCEDIMENTOS DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA (RBS)	20
FIGURA 2 – NUMEROS DE PUBLICAÇÕES	21
FIGURA 3–PUBLICAÇÕES NO PERIODO 2010 A 2019 - SCOPUS	22
FIGURA 4- PUBLICAÇÕES NO PERIODO 2010 A 2019 - WEB OF SCIENC.....	23
FIGURA 5–DOCUMENTOS POR AUTROR 2010 A 2019- SCOPUS	24
FIGURA 6 - DOCUMENTOS POR AUTROR 2010 A 2019- WEB OF SCIENCE.....	27
FIGURA 7–PUBLIVAÇÕES POR TERRITORIO - SCOPUS	28
FIGURA 8 – PUBLICAÇÕES POR TERRITORIO MAPA BIBLIOMETRICO- SCOPUS.....	29
FIGURA 9 - PUBLICAÇÕES POR TERRITORIO MAPA BIBLIOMETRICO 1- WEB OF SCIENC	30
FIGURA 10 - PUBLICAÇÕES POR TERRITORIO MAPA BIBLIOMETRICO 2- WEB OF SCIENCE	31
FIGURA 11- PUBLICAÇÕES POR AFILIAÇÃO - SCOPUS	32
FIGURA 12 - PUBLICAÇÕES POR AFILIAÇÃO - WEB OF SCIENCE.....	33
FIGURA 13 - MEIOS DE PUBLICAÇÕES -SCOPUS.....	34
FIGURA 14 - MEIOS DE PUBLICAÇÕES -SCOPUS.....	35
FIGURA 15 - RECORRÊNCIA PALARA CHAVE - SCOPUS.....	36
FIGURA 16 - RECORRÊNCIA PALARA CHAVE - WEB OF SCIENCE	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Problema	6
1.2 Objetivos	6
1.2.1 Objetivo Geral	6
1.2.2 Objetivos Específicos	6
1.3 Justificativa	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	8
2.1 Contabilidade	8
2.2 Contabilidade Gerencial	9
2.3 Contabilidade Consultiva	10
2.3.1 Contador Consultor	11
2.3.2 Relação contador cliente	13
3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	15
3.1 Instrumento de coleta de dados	16
3.1.1 Bibliometria.....	16
3.2 Coleta dos dados	16
3.1.1 Critérios de coleta dos dados.....	17
3.3 TRATAMENTOS DOS DADOS	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
4.1 Cenários das Pesquisas Acadêmicas sobre Contabilidade Gerencial Consultiva	19
4.2 Processos de Pesquisa Bibliométrica	19
4.3 Publicações no período de 2010 a 2019 - Scopus e <i>Web of Scienc</i>	20
4.4 Publicações por autores - Scopus e <i>Web of Scienc</i>	23
4.5 Publicações por países – Scopus e <i>Web of Scienc</i>	27
4.6 Publicações por afiliação- Scopus e <i>Web of Scienc</i>	31
4.7 Meios de comunicação que mais publicaram no período de 2010 a 2019- Scopus e <i>Web of Science</i>	33
4.8 Palavras chaves dos autores - Scopus e <i>Web of Science</i>	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
6 CRONOGRAMA	40
REFERÊNCIAS	41

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade expande cada vez mais seu nicho de atuação como ferramenta para gestão e controle patrimonial, auxiliando na tomada de decisões. Nos primórdios da humanidade, eram usadas formas de controle para auxiliar nas execuções das atividades e controle dos seus bens. A história nos conta que no início das civilizações, precisou-se aprender a técnica da contagem, era de suma importância para o ser humano saber a quantidade de frutos colhidos, de grãos ou de animais que possuíam. É notório observar os traços de controle patrimonial, sendo o patrimônio um dos objetos de estudo da contabilidade.

De acordo com Viceconti e Neves (2004), a contabilidade é uma ciência que desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de controlar o patrimônio das empresas, apurar o rédio e prestar informações às pessoas que tenha interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho da entidade.

Ribeiro (2013) nos remete ao conceito de contabilidade como sendo uma ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante os registros, as demonstrações expositivas e a interpretação dos fatos nele ocorridos.

Um dos nichos de atuação dentro da Contabilidade é a contabilidade gerencial, que visa à gestão do controle patrimonial e da geração de informações para a tomada de decisão. De acordo com a literatura pertinente para Monobe (1986) e Nagatsuka (2000), a contabilidade gerencial tem como instrumento de trabalho a análise de eventos no qual podem afetar o patrimônio, tratando essas análises de forma gerencial para o controle do patrimônio.

Mina-Balanta (2014) descreve ainda sobre contabilidade gerencial como ferramenta de gestão, que contribui no processo da eficiência, eficácia e efetividade no desempenho empresarial, observa-se que o controle das informações focado na obtenção de riquezas para empresa e fruto de resultado da gestão de acordo com Franco (1997) a contabilidade gerencial vem se reestruturando ao passar dos anos, sendo utilizado para outros meios, e sendo fundamental para consultoria empresarial.

Para Ludovice (2017), a contabilidade consultiva é a utilização das informações contábeis de forma ampla para a gestão e tomada de decisão. A consultoria empresarial trata as informações contábeis para fins científicos e não tem foco fiscal, que para Sá (2006) a contabilidade não é apenas escrituração, apenas um balanço que se demonstra um lucro que se apresenta. Mas isso é apenas informação, e de nada adianta as informações se não soubermos o que fazer com elas.

A consultoria empresarial trata da utilização das informações contábeis de forma aproximada de clientes como um modelo de consultoria. Seguindo o conceito de Marion (2009), a contabilidade não deve ser feita basicamente para atender ao fisco ultrapassa a barreira retratada por Gaspar (2018), onde o trabalho de consultora gerencial entre contador e cliente ficou prejudicado a partir da hiperinflação ocorrida na década de 1980, e na década de 1990 com a exigência do fisco em uma nova obrigação acessória o Sistema Público de Escrituração Contábil (SPED).

1.1 Problema

Quais as ocorrências das publicações sobre a contabilidade gerencial como ferramenta consultiva no período entre 2010 a 2019, no Brasil e no mundo?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Elaborar um estudo bibliométrico dos últimos dez anos das publicações referentes à Contabilidade Gerencial relacionada à consultoria, no Brasil e no mundo.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Compreender a Contabilidade Gerencial como ferramenta consultiva nas empresas;
- Elaborar uma pesquisa sistemática sobre a Contabilidade Gerencial relacionada à consultoria, no Brasil e no mundo.
- Analisar o perfil das publicações no Brasil e no mundo relacionado à contabilidade gerencial com enfoque à consultoria.

1.3 Justificativa

A contabilidade gerencial como ferramenta na consultoria, não é uma nova forma de contabilidade, e sim um novo posicionamento dos contadores que atualmente é conhecida como contabilidade consultiva. Rocha (2018) descreve que o trabalho contábil começa onde costumamos parar, a partir dos balancetes, onde detém todas as informações para fazer o verdadeiro trabalho contábil, que são as análises das informações para as tomadas de decisões.

A evolução desta área da contabilidade depende de publicações e estudos que desenvolvam e contribuam para produção de conhecimento, tratando de um tema importante para a profissão contábil. No que tange a inovação no modelo de trabalho a técnica bibliométrica aplicada na pesquisa para mensuração quantitativa dos trabalhos publicados, torna-se relevante justificando a necessidade de estudos sobre a importância das publicações para o auxílio do conhecimento dos devidos usuários.

De acordo com esta problemática, parece oportuno pressupor que a contabilidade consultiva é um elemento essencial para um adequado gerenciamento das empresas.

Neste contexto, buscando um conhecimento mais amplo sobre contabilidade consultiva, procura-se com a presente pesquisa a obtenção de informações teórico-empíricas sobre tal tema. Dessa forma, tendo em vista o exposto, formula-se a seguinte questão da pesquisa: Quais as ocorrências das publicações sobre a contabilidade gerencial como ferramenta consultiva no período entre 2009 a 2019, no Brasil e no mundo?

Por fim, cabe mencionar que o estudo busca contribuir com a linha de pesquisa Controle de Gestão e Controle Gerencial. Assim passa-se a fundamentar o trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O presente estudo tem como meta elaborar um estudo bibliométrico dos últimos dez anos das publicações referentes à Contabilidade Gerencial relacionada à consultoria, com temas correlacionados para embasamento da pesquisa a fim de alcançar o resultado, passando pela definição ampla sobre contabilidade, adentrando no eixo de contabilidade gerencial aplicada a área consultiva e como o contador se encontra nesse cenário consultivo e sua relação com o cliente.

2.1 Contabilidade

A contabilidade pode compreender a partir de diversos conceitos, mostrando diferentes ponderações sobre essa ciência social, não dispersando um conceito para outro n, mas mantém esses conceitos ligados através de uma linha racional de elementos sobre o tema, onde os diferentes autores conceituam contabilidade como:

Contabilidade é a ciência social que estuda, analisa, interpreta em controla o patrimônio das entidades, acompanha os fatos ocorridos durante atividade do dia-a-dia e avalia a situação econômica financeira da organização, e através das informações, verifica a composição e variações da riqueza patrimonial. (OLIVEIRA; NAGATSUKA, 2000, p 214).

Para Monobe (1986), a contabilidade é um sistema de processamento de informações destinado a captar e medir a essência econômica dos eventos que afetam a entidade e relatar seus efeitos econômicos sobre a mesma entidade para os tomadores de decisão.

Franco (1989) define a contabilidade com a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatores, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

As definições de Franco (1989) sobre contabilidade ressaltam como sendo a ciência que e utilizada para estudar e controlar o patrimônio a partir das informações obtidas focando no

controle da riqueza como sendo resultado da gestão, já Monobe (1986) define como um sistema utilizado para análise de eventos no qual podem afetar o patrimônio, Oliveira e Nagatsuka, (2000), observa-se a mesma finalidade nas definições dos autores no qual relatam que contabilidade é utilizada no processo de gestão empresarial.

Segundo os escritores, a contabilidade era vista como instrumento para fomento na tomada de decisão empresarial, ao passar dos tempos o enfoque da contabilidade pelos profissionais contábeis, ficou cada vez mais engessada ao seu objetivo principal. A massa contábil encontra-se em escritórios particulares, onde os profissionais estão presos apenas nas apurações, obrigações e declarações contábeis, onde se estende o trabalho até a conciliação dos balancetes contábeis.

A Associação Americana de Contabilidade, no ano de 1966, publicou um documento com o título “*A Statement of Basic Accounting Theory (Asobat)*”, definindo a contabilidade como “o processo de identificação, mensuração e comunicação de informação econômica para permitir a realização de julgamentos bem informados e a tomada de decisões por usuários da informação”, a definição e conceito de contabilidade tem a mesma definição sendo algo Makro.

2.2 Contabilidade Gerencial

De acordo com a literatura pertinente, a gestão, o controle patrimonial, a geração de informações e a tomada de decisão, de sempre foram ações ligadas diretamente a contabilidade. Para Monobe (1986), contabilidade é um sistema de processamento de informações destinado a captar e medir a essência econômica dos eventos que afetam a entidade e relatar seus efeitos econômicos sobre a mesma entidade para os tomadores de decisão. O pensamento de Oliveira e Nagatsuka (2000), foca na Contabilidade como instrumento gerencial sendo sistema utilizado para análise de eventos no qual podem afetar o patrimônio.

A contabilidade gerencial é uma ramificação dentro da Contabilidade e Mina-Balanta (2014) descrevem sobre a contabilidade gerencial, administrativa e de custos, como sendo conceitos absorvidos pela função principal que é a contabilidade de gestão. Essa função tem como tarefa básica gerar e interpretar informações que facilite e contribua no processo da eficácia, eficiência e efetividade no desempenho empresarial. Franco (1989) descreve que informações obtidas focando no controle da riqueza e resultado da gestão.

A contabilidade gerencial vem se reestruturando ao passar dos anos, sendo fundamental para consultoria empresarial que tem grande enfoque na atualidade como contabilidade

consultiva, Ludovice (2017) descreve a contabilidade consultiva sendo a utilização das informações contábeis de forma ampla para a gestão e tomada de decisão. A consultoria empresarial trata as informações contábeis para fins científicos e não tem foco fiscal, que para Sá (2006) a contabilidade não é apenas escrituração, apenas um balanço que se demonstra um lucro que se apresenta. Mas isso é apenas informação, e de não adianta informar se não soubermos o que fazer com a informação. A consultoria empresarial retifica o conceito de que contadores trabalham apenas para atender ao fisco.

2.3 Contabilidade Consultiva

A palavra consultiva do feminino de consultivo que de acordo com site portuguesaletra2019 (tem definição “1 referente a consulta; consultório. 2 cuja função é dar parecer, opinião, conselho, consulta. 3 que emite parecer, dá conselhos, sugestões, sem direito de deliberar ou tomar decisões (diz-se de órgão, conselho etc.)”). Trazendo esse enfoque, a definição de contabilidade consultiva, de acordo com Nery (2018), compreende-se como um novo modelo de relacionamento entre o contador e as informações oferecidas para o empresário, para Rocha (2018) contabilidade consultiva é o modelo de negócios no qual o contador atua de forma mais próxima dos empresários, a conceitualização de contabilidade. Já Sá (2010) define como a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com a realidade, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação a eficácia funcional das células sociais, pode notar que contabilidade consultiva já era um termo utilizado a muito tempo, mas nunca aplicado.

O conceito e aplicação de contabilidade consultiva passaram a ser mais utilizados nos últimos anos pela necessidade das empresas em obter informações mais precisas para a análise e tomada de decisão. A falta de valorização das informações nas empresas teve forte influência para não se aplicar esse modelo de trabalho, deixando a desejar na análise de dados que resulta em grande potência para aplicação da contabilidade consultiva.

Para Desidério (2018) a análise é o processo pelo qual as informações contábeis são, de fato, utilizadas pelos gestores das empresas no processo de tomada de decisão, o domínio de gestores das empresas no processo de gestão empresarial desfavoreceu a aplicação da contabilidade consultiva.

As informações são de suma importância para as empresas, elas carregam com si o passado, presente e permitem a partir da análise dessas informações projetarem o futuro, assim

às informações tornam-se úteis para as empresas no momento em que são processadas e analisadas tempestivamente.

O principal fator para que a contabilidade consultiva decole e através dos contadores, muitos profissionais e escritórios ofereciam os mesmos tipos de serviços, aplicando a contabilidade tradicional que visa à entrega das obrigações acessórias e folha de pagamento, contadores precisavam de um diferencial no mercado para atrair seus clientes, uma ótima oportunidade para aplicar a contabilidade consultiva tem como diferencial a gestão que busca resultados.

2.3.1 Contador Consultor

Schein (1972) define três modalidades básicas de Consultoria em organização, a da "compra de serviços especializados", a do tipo "médico-paciente" e a "consultoria de processo" as consultorias em organizações são as tradicionais que visa controle interno, sistemas e técnicas utilizadas, a consultoria tipo de compra de serviços especializados e algo mais específica, na busca de diagnóstico extenso de determinado processo. Já a consultoria médico-paciente identifica a causa de um mau funcionamento de processos interpessoais junto ao órgão tentando solucionar a falha.

Mendes (2013) fala que o consultor tem papel fundante para as empresas e que ser consultor é ser paciente e ter a humildade necessária para, antes de tudo, aprender também com o cliente. Gonçalves (1991) descreve que a consultoria é um processo de aprendizagem mútua entre consultor e cliente, com base num ciclo constante de pesquisa-ação, isto é, ensaio-erro-acerto.

Já o contador especialista em dar consultoria tem como proposta atender a demanda dos clientes como “o ato de um cliente fornece, dar e solicitar, pedir pareceres, opiniões, estudos, a um especialista contratado para que este auxílio apoie, oriente o trabalho administrativo”, (PARREIRA, 1997, p. 12). A consultoria é um processo de troca de informações, onde é efetuada através de uma pessoa que tenha expertise no assunto, os aconselhamentos, atuando na empresa com a finalidade de intermediar a comunicação entre entidade e gestor, sendo canal de comunicação de forma clara, com o empresário, para apontar falhas e orientando nas tomadas de decisão.

O contador na gestão empresarial ganha a cada dia seu espaço no mercado, sendo a aproximação com cliente um grande aliado. Definir essa aproximação como sendo o “processo

interativo de um agente de mudança externo à empresa, o qual assume a responsabilidade de auxiliar os executivos e profissionais da referida empresa nas tomadas de decisões, não tendo, entretanto, o controle direto da situação” (OLIVEIRA, 2001, p.21), tornando a consultoria empresa uma tarefa cada dia essencial dentro de uma organização.

O papel do gestor visa à melhoria e desempenho na caminhada do sucesso da empresa, Lacombe e Heilborn (2003) destaca que a competência dos gerentes, na necessidade de rapidez na tomada da decisão e a clareza de objetivos são elementos essenciais neste processo de bom desempenho da organização.

A gestão é um fator que impacta diretamente no resultado da empresa, o Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE), no estado de São Paulo no ano de 2013, com o objetivo de identificar os fatores que interferem na continuidade das empresas, estudo levantado por SEBRAE (2017) aponta que em, 24,4% das empresas fecham como menos de 2 (dois) anos de operação, projetando que esse percentual pode chegar até 50% nos estabelecimentos com menos de 4 (quatro) anos. Essa falha de mercado abre lacuna dando alternativa a ser suprida pelo papel do contador consultor figura pouco aproveitada, pelo fato de que ainda em 2019 os contadores sejam conhecidos apenas como os geradores de guias por gestores e empresários.

O consultor não participa diretamente na decisão, porém o papel de auxílio e esclarecimento é concebido a ele, o fato de contadores estarem incorporando o trabalho consultivo em seu leque de serviços torna de fato a contabilidade mais interessante, nos torna artistas de nosso próprio trabalho, Iudícibus (1998, p.20) fala que a análise de balanços define-se como “a arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos”, consultor contador tem em mãos a arte de transformar aquilo que é tradicional e irrelevante e uma coisa boa de apreciar.

Nota-se que a falta de controle financeiro está bem presente, reforçando o estudo feito pelo SEBRAE (2011) que foi publicado na Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios que os furos de caixa, falta de capital de giro, preços errados, inadimplência e investimento exagerado são principais fatores relevantes para falência de empresas, o estudo diz que 74% das empresas que não sobrevivem tem interferência desses fatores, o estudo ainda aponta que, 21% das empresas fecham por falta de capital de giro no primeiro ano, 51% das empresas não fazem planejamento financeiro, 58% das empresas não tem controle de custos, 43% dos empreendedores iniciam seus negócios sem um critério de cálculo para o preço de vendas, 26%

dos empreendedores iniciam seus negócios sem saber o investimento necessário, 23% das empresas fecham em cinco anos pela inadimplência dos clientes.

Nesse processo de controle o papel do consultor é muito importante, aplicando sua expertise ajuda no controle e a gerar informações precisas para as tomadas de decisão. Para Oliveira e Vasconcelos (2005), o contabilista tem a sensibilidade de conhecer, profissionalmente, todos aqueles que estão envolvidos no processo; tendo a oportunidade de passar conhecimentos contábeis e de conhecer a empresa como um todo. Os controles financeiros são bastante apoiados por sistemas informatizados, que permite a integração cliente e contador.

2.3.2 Relação contador cliente

A contabilidade consultiva tem um forte elo na relação entre contador e cliente, sendo necessário definir estreitamente essa relação para compreender a abrangência do serviço prestado e os valores a ser entregue, o “valor para o cliente é a percepção que os clientes têm quanto ao que eles querem obter (isto é, as consequências) em uma situação de uso específico, com a ajuda de um produto ou serviço ofertado a fim de alcançar um propósito ou meta desejada” (KHALIFA ; LIU, 2004, p. 44). Essa compreensão reflete estreitamente na definição de entrega de valores, não sendo apenas serviços contábeis aos clientes, mas a participação agregar valor aos clientes e torna-se o pilar central da contabilidade consultiva.

E necessário que a contabilidade e a empresa tenham um bom sistema para relacionamento diário, Magalhães e Lunkes (2000, p. 20) definem que “Sistema é um conjunto de partes e funções dinâmicas, interdependentes, com objetivos comuns”, a contabilidade e a gestão da organização devem ter mesmo objetivos traçados para evitar distorções de objetivos, trabalhando em conjunto com informações fidedignas.

Segundo Maximiano (2007), administrar é um trabalho em que as pessoas buscam realizar seus objetivos próprios ou de terceiros (organizações) com a finalidade de alcançar as metas traçadas, a relação entre contabilidade e seu cliente passa pelo pensamento de Maximiano no qual a contabilidade atingir seus objetivos no momento em que seus clientes alcançam também seus objetivos, Rocha (2018) ressalta que a Contabilidade consultiva é o modelo de negócios no qual o contador atua de forma mais próxima dos empresários, essa atuação traça objetivos comuns entre contabilidade e cliente.

Gaspar (2018) em sua cartilha manual do contador consultor descreve que a relação do contador e cliente ficou prejudicada a partir da hiperinflação ocorrida na década de 1980, onde a inflação atingia cerca de 70% ao mês, muitos contadores tinham grande dificuldade no viés entre atender seus clientes com informação e atualizar diariamente os valores na contabilidade causados pela grande inflação. O autor ainda relata que na década de 1990 onde se esperava a retomada da relação de proximidade entre contadores e clientes com a baixa e o controle da hiperinflação, os contadores se deparam com mais um problema que dificulta essa aproximação, à exigência do fisco em uma nova obrigação acessória o Sistema Público de Escrituração Contábil (SPED), no qual passou a exigir muito tempo dos contadores para cumprir essa nova obrigação agravando a dificuldade de dedicar tempo para os clientes. “A maioria dos contadores ainda gasta grande parte do seu tempo cumprindo obrigações acessórias, calculando e recalculando impostos” (GASPAR, 2018), enquanto isso, o cliente que precisa de apoio para gerenciar sua empresa segue sem ajuda, forçando assim aos clientes buscarem alternativas para sanar seus problemas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Neste capítulo, apresentam-se os aspectos metodológicos utilizados no presente estudo, sendo subdivididos em: caracterização da pesquisa, o instrumento de coleta, a coleta, os critérios da coleta e o tratamento dos dados.

3.1 Caracterização da Pesquisa

No presente estudo a pesquisa científica e estudos complementares foram realizados, enquanto aos objetivos da pesquisa são classificados como descritivos, com foco em descrever resultados por meio das análises, utilizando método exploratório, a abordagem do problema é utilizando à técnica da bibliometria de caráter qualitativo e quantitativo.

Nérici (1978, p.15) descreve que “método é o conjunto coerente de procedimentos racionais ou práticos racionais que orienta o pensamento para serem alcançados conhecimentos válidos”, passando pela necessidade de utilizar processos e técnicas, descrevendo o desenvolvimento, o meio utilizado, o espaço amostral e o caminho para atingir a questão-problema do estudo.

A atual pesquisa é classificada como descritiva para atender seu objetivo, com foco em descrever os resultados através das análises e estudos complementar, sendo utilizado método exploratório durante a pesquisa, compreendendo uma futura pesquisa onde contém poucos trabalhos publicados. Segundo Bonat (2009) a pesquisa descritiva tem como característica a observação e o registro dos objetos ou fenômenos sem ter como objetivo de solução, sem a manipulação, descobrindo os fatos com correlacionados com frequências das ocorrências dos fenômenos seu comportamento e característica.

No tratamento do problema da pesquisa, é utiliza a técnica da bibliométrica de caráter qualitativo e quantitativo, onde Beuren e Raupp (2004) citam que é caracterizada pelo emprego de quantificação tanto nas obtenções das informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão. E qualitativo porque interpreta e descreve os números encontrados. Dessa forma pretendendo atingir o objetivo justificado e, com intenção de esclarecer o problema. Neste entendimento passa se a descrever os instrumentos de coleta de dados a coleta e o tratamento.

3.1 Instrumento de coleta de dados

3.1.1 Bibliometria

O presente estudo utiliza a técnica da bibliometria, em 1934 Otlet utiliza a expressão bibliometria em suas pesquisas no “*Traité de Documentation*” sendo uns dos pioneiros a utilizar essa expressão logo popularizando em meios acadêmicos nos anos seguintes, já Bonat (2009) descreve que a pesquisa bibliográfica abrange os dados transcritos de outros dados já publicados e analisados por outro pesquisador com tudo acerca do tema que já foi registrado.

Soares (2016) descreve a bibliometria como um método de análise quantidade para a pesquisa científica, os dados feitos por meio dos estudos bibliométricos calcula a contribuição do conhecimento científico frutos dos trabalhos em determinadas áreas. O autor ainda relata que o método de pesquisa e utilizado como meio quantitativo de pesquisa científica, contribuindo para elaborações de indicadores que permitem a observação do estado da ciência e tecnologia por de trabalhos já catalogados permitindo identificar país em relação ao mundo ou uma instituição em relação a uns país e cientistas em relação a sua comunidade científica.

Na análise dos dados por meio de processo de mapeamento de comunidades acadêmicas e relação de pesquisados através de rede que os ligam, se aproxima da descrição utilizada por Okuto (1997) onde o mesmo se refere o ato de concentrar e analisar publicações em áreas restritas definiu-se como bibliometria. Rao (1986) fala que dependendo da utilização do estudo a ser empregado o método bibliométrico, os dados a serem trabalhados podem variar de texto que compõe a publicação, elementos presentes em registro sobre publicações extraídas de dados bibliográficos, nome de autores, título, fonte idioma, palavra-chave, classificação e citação.

3.2 Coleta dos dados

A busca dos dados foi elaborada de forma para obtenção de uma base de dados de publicações realizados entre o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019, buscando publicações com o tema contábeis, com associação à área gerencial voltada para consultoria, então foram definidos eixos de buscas que continham publicações nacionais e internacionais a

partir dos indexadores *Scopus* e *Web of Science*, estes tendo relevância de coberturas de publicações possibilitando atingir o objetivo.

.3.1.1 Critérios de coleta dos dados.

A partir da escolha dos indexadores de pesquisa, foram definidas palavras-chaves para a busca das publicações utilizadas nos dois indexadores sendo elas: “contabilidade”, “gerencial” e “consultoria”, pesquisadas no idioma português e inglês.

No indexador de pesquisa *Scopus*, foram utilizados três níveis de filtros restringindo e eliminando possíveis resultados que não fazem parte do estudo:

1º Nível de filtro: Neste nível foi realizado pesquisando da palavra “contabilidade” em “*Articletitle, abstract, keywords*”

2º Nível de filtro: No segundo nível de filtro, foi utilizada a combinação de pesquisa das palavras “contabilidade” em “*Articletitle, abstract, keywords*” e “gerencial” em “*Articletitle, abstract, keywords*”

3º Nível de filtro: Já no terceiro nível de filtro, foi utilizada a combinação de pesquisa das palavras “contabilidade” em “*Articletitle, abstract, keywords*” e “gerencial” em “*Articletitle, abstract, keywords*” e “consultoria em “*Articletitle, abstract, keywords*”

Logo após as pesquisas com as palavras chaves em cada nível de filtro de buscas, foram selecionadas as áreas de estudo *asubjectarea*, sendo elas: *business, management andaccount, economics, econometricsandfinance* e *social sciences*.

No indexador de pesquisa *Web of Science*, foram utilizados também três níveis de filtros para as pesquisas.

1º Nível de filtro: Neste nível foi realizado pesquisando da palavra “contabilidade” nos tópicos, que contempla a busca nos títulos, resumos e as palavras-chave e o *Keyword*

2º Nível de filtro: No segundo nível de filtro, foi utilizada a combinação de filtro das palavras “contabilidade” nos tópicos, e a palavra “gerencial” em tópico.

3º Nível de filtro: Já no terceiro nível de filtro, foi utilizada a combinação de pesquisa das palavras “contabilidade” e “gerencial” e “consultoria” todas pesquisadas nos tópicos.

Assim como no indexador *Scopus*, no *Web of Science* após as pesquisas com as palavras definidas, foram selecionadas as categorias do *Web of Science* sendo elas; *economics*

management e business e finance e business. A tabela 1 mostra os resultados das pesquisas efetuadas por filtros dos indexadores.

Tabela 1 Resultados por filtros

	RESULTADO PESQUISA	RESULTADO PESQUISA
Scopus	PORTUGUES	INGLES
1° filtro	54	39.571
2° filtro	12	8.962
3° filtro	0	358
Web of Science	PORTUGUES	INGLES
1° filtro	95	49.632
2° filtro	1	12.046
3° filtro	0	89

Fonte: Elaborado pelo autor

Para o tratamento dos dados, análise e apresentação dos resultados foram utilizados os resultados do terceiro filtro aplicado nas buscas dos indexadores Scopus e Web os Science.

3.3 TRATAMENTOS DOS DADOS

Para Marconi e Lakatos (2009, p.112) eles acreditam que “os dados colhidos numa pesquisa se apresentam na sua forma bruta, necessitando da utilização da estatística para o seu arranjo, análise e compreensão”.

Para os tratamentos dos dados foram utilizados as seguintes ferramentas e meios:

- 1) Software Excel versão 2010 utilizado para tabulação e criação de tabelas e quadros.
- 2) Google tradutor utilizado para tradução de palavras na utilização de buscas dos dados e análise dos resultados.
- 3) Periódico CAPES para acessar indexadores *Scopus* e *Web of Science* indexadores de pesquisa onde ocorreu a coleta de dados. Na sequência os resultados encontrados na pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Cenários das Pesquisas Acadêmicas sobre Contabilidade Gerencial Consultiva

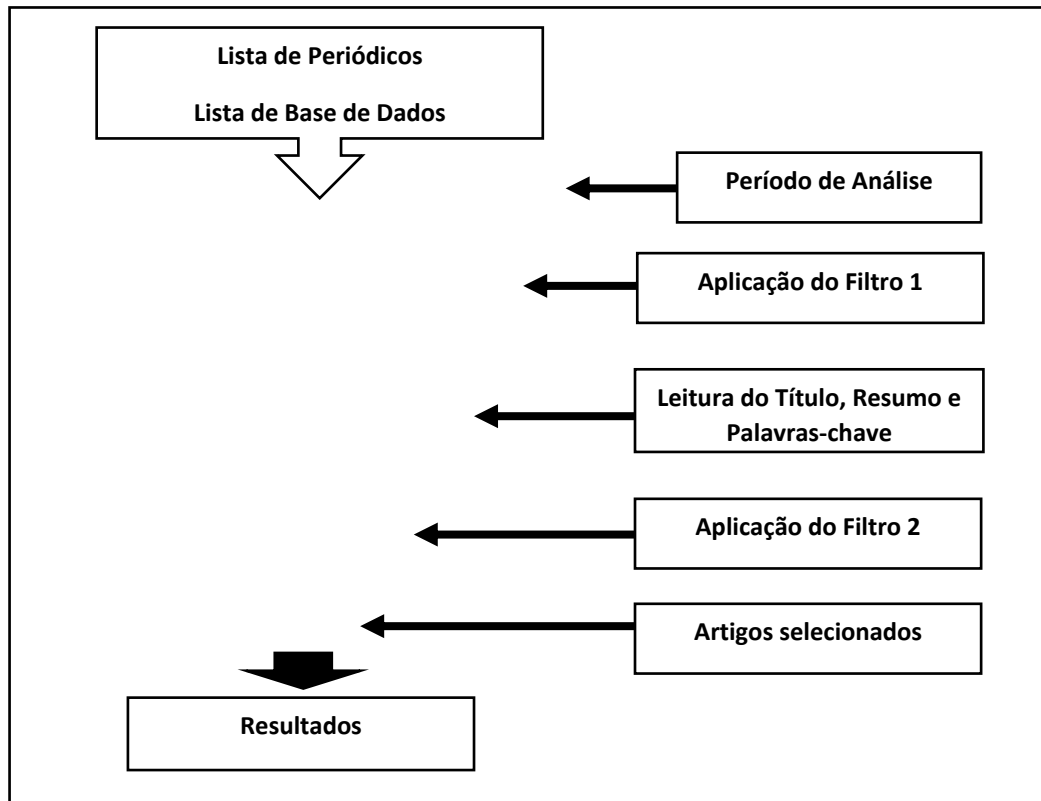
Essa seção apresenta um processo investigativo sobre o conhecimento produzido a respeito do tema contabilidade gerencial consultiva no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2010. Buscou compreender, enfim, o “estado da arte” sobre o assunto pesquisado. Esta seção apresenta resultados e análises dos dados obtidos no estudo efetuado acerca do tema proposto, analisando os resultados por etapas, quantificando números de publicações verificando a evolução das publicações dos indexadores, ano com maior ocorrência de publicações, países com maiores relevâncias em números de publicações, instituições com maiores participações nas redes bibliométricas, e autores com maior número de publicações.

4.2 Processos de Pesquisa Bibliométrica

Neste estudo foram utilizados os bancos de dados da área de administração e ciências contábeis, os artigos nacionais e internacionais da base *Scopus* e *Web of Science*. O estudo bibliométrico é um processo também conhecido por Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) e compreende coletar, conhecer, compreender, analisar, sintetizar e avaliar um conjunto de artigos científicos com o propósito de criar um embasamento teórico-científico (estado da arte) sobre um determinado tópico ou assunto pesquisado (LEVY; ELLIS, 2006).

De acordo com Levy e Ellis (2006), a RBS é composta por três fases principais: entrada (seleção dos dados e filtros de busca), processamento (documentação e análise) e saída (resultados) (Figura 1).

Figura 1– Procedimentos de Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS)



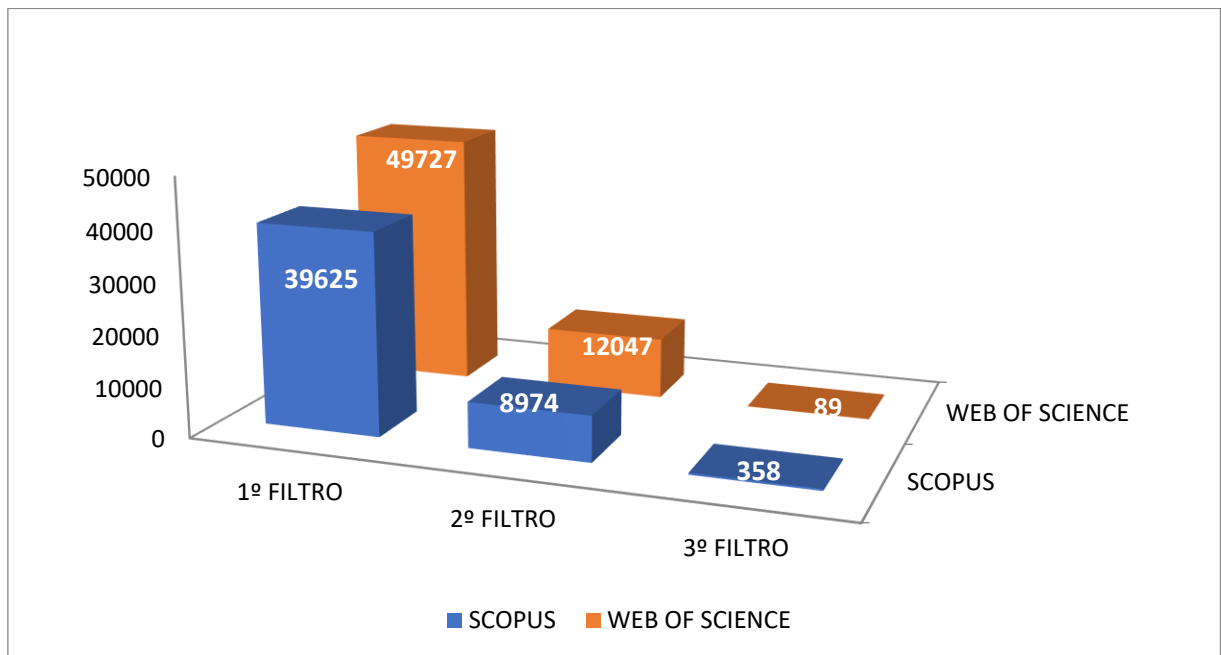
Fonte: Adaptado de (LEVY; ELLIS, 2006).

Após o planejamento da pesquisa, buscou-se a lista de periódicos, filtrou-se o período a ser analisado, realizou-se a leitura dos resumos, aplicou-se um novo filtro e foram selecionados artigos relacionados aos objetivos da pesquisa. Para a seleção da base de dados, foi imprescindível definir o período de análise. Nos estudos sobre contabilidade gerencial optou por analisar o período de 2010 a 2019.

4.3 Publicações no período de 2010 a 2019 - Scopus e *Web of Scienc*

Para a análise dos dados foram necessário aplicação dos filtros nos indexadores de pesquisa para reduzir e filtrar apenas publicações que fazem parte da análise e colaboram para o resultado da pesquisa, podemos observar na figura 2 os resultados por cada filtro aplicado.

Figura 2 – NUMEROS DE PUBLICAÇÕES

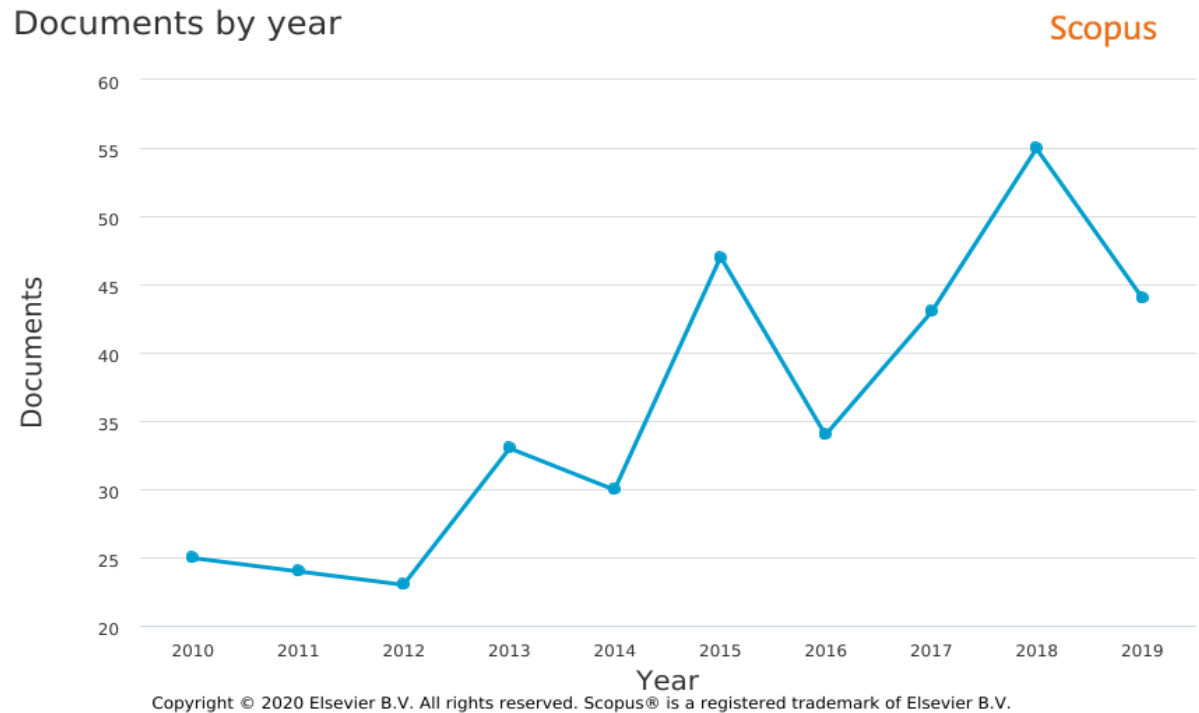


Fonte: dados Scopus e Web of Science (2010 - 2019)

Na figura 2 o primeiro filtro corresponde a buscas nos indexadores da palavra “contabilidade” onde se observa que no indexador Scopus obteve 15.742 resultados e no indexador *Web of Science* total de 49.727 resultados, totalizando nesse momento 65.469 resultados. O segundo filtro além da palavra “contabilidade” aplicou-se o segundo filtro utilizando a palavra “gerencial” o resultado nesse segundo filtro foi de 18.250 resultados. O terceiro filtro o utilizado para análise dos resultados podemos observar que no Scopus encontramos um total de 339 resultados e na *Web of Science* 89 resultados, encontramos uma grande lacuna entre o primeiro filtro de pesquisa e o ultimo nota-se que o ultimo resultado e pouco relevante em publicações contábeis.

Analisando a frequência de publicações por ano por cada indexador, notável um aumento nas publicações, analisando 358 publicações da base de dados SCOPUS entre os anos de 2010 a 2016 de acordo com a figura 3.

Figura 3—PUBLICAÇÕES NO PERÍODO 2010 a 2019 - SCOPUS

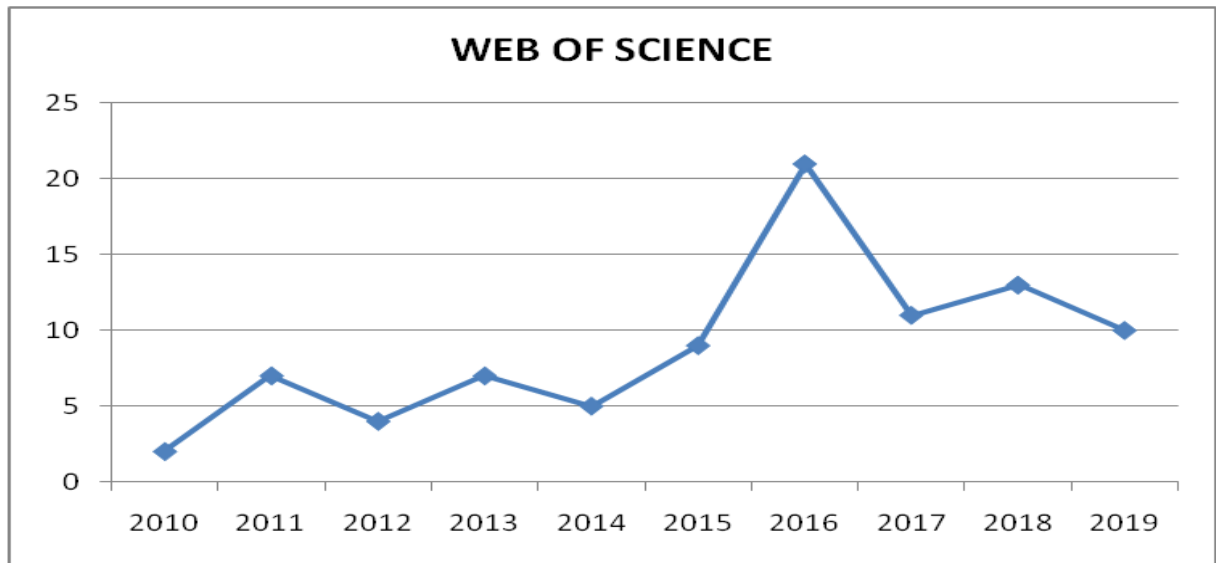


Fonte: Dados Scopus (2010-2019) 1

Foi identificado de acordo com a figura 3, o período com maior número de publicações foi no ano de 2018 com 55 publicações o segundo ano 2015 com mais publicações com uma diferença de 8 publicações com um total de 47 publicações e o terceiro ano com maior número de publicação e o ano de 2019 com 44 publicações, 11 publicações a menos do que o ano de 2018 com mais publicações. Analisa-se também que no ano de 2012 teve apenas 23 resultados sendo o ano com menor número publicações, 2010 e o ano de início da análise dos resultados e totaliza 25 publicações e o ano de 2019 o termino do período de análise contabiliza 44 publicações diferença de 19 publicações em comparação de um ano para outro, logo se percebe que ao decorrer do período se tem mais incidências de publicações anuais.

Em comparação com a base de dados obtido do indexador SCOPUS, a figura 4 demonstra os resultados captados pelo indexador *Web of Scienc.*

Figura 4- PUBLICAÇÕES NO PERÍODO 2010 a 2019 - WEB OF SCIENC



Fonte: Dados Web of Science (2010-2019)

Analisando os resultados por ano de publicações obtidas pelo *Web of Scienc*, presente na figura 4, identificamos que no ano de 2010 houve 2 publicações sobre o tema, no ano de 2011 houve um aumento mais que o dobro, totalizando 7 publicações, no ano de 2012 um declínio tendo 4 publicações, no ano de 2013 retorna para 7 publicações, no ano seguinte 2014 uma queda novamente totalizando 5 publicações anuais no dois próximos anos uma aumento significativo de publicações , 2015 com 9 publicações o ano de 2016 foi o período com maior publicações anuais, totalizando 21 publicações, chegando percentual de 23% do total de 89 publicações catalogados, levando em consideração o período 2010 a 2019, no ano 2017 houve uma queda brusca nas publicações comparadas ao ano anterior 11 publicações nesse período ano de 2018 com 13 publicações e o ano de 2019 com 10 publicações. Assim tendo publicações em cada ano analisado, em comparação com a figura 3 a figura 4 nos mostra que não houve lacuna de tempo sem publicações a respeito.

4.4 Publicações por autores - Scopus e *Web of Scienc*

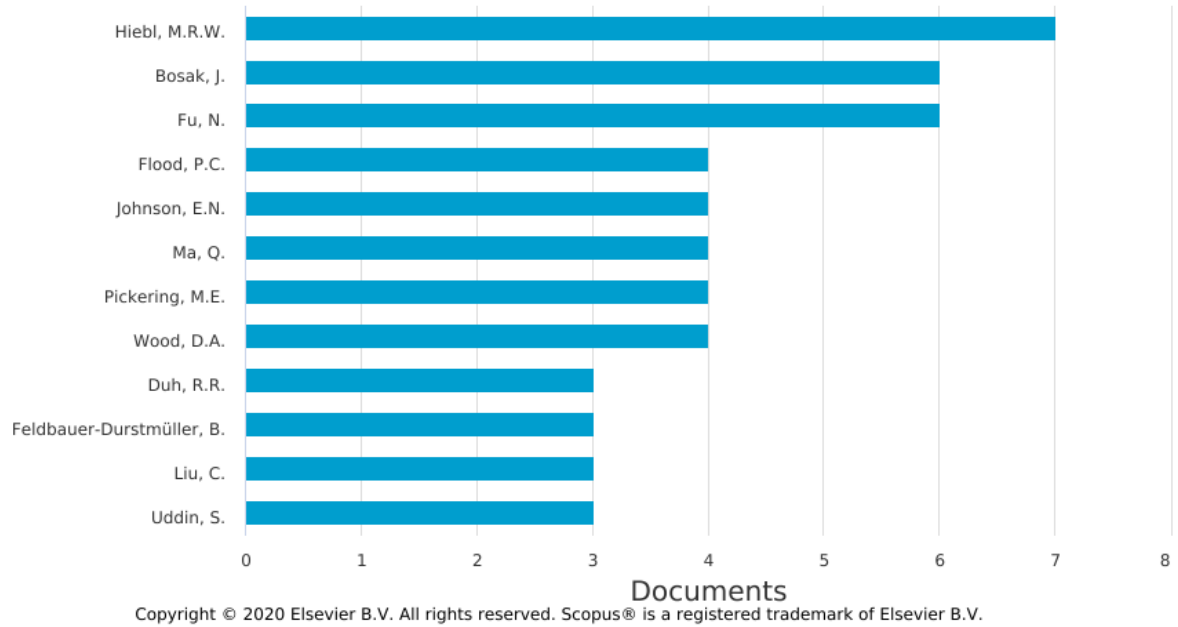
A figura 5 demonstra a frequência de publicações e o gráfico 2 demonstra detalhadamente essas publicações no período de 2010 a 2019 que tiveram ao menos 3 publicações ao longo do espaço tempo.

Figura 5–DOCUMENTOS POR AUTOR 2010 a 2019- SCOPUS

Documents by author

Compare the document counts for up to 15 authors.

Scopus



Fonte: Dados Scopus (2010-2019)

Quadro 1 - DOCUMENTO POR AUTOR 2010 a 2019 SCOPUS

	TITULO DE DOCUMENTO	AUTORES	ANO	FONTE
Hiebl, M.R.W	<i>The changing role of management accounting in the transition from a family business to a non-family business</i>	Hiebl, M.R.W., Feldbauer-Durstmüller, B., Duller, C.	2013	<i>Journal of Accounting and Organizational Change</i>
	<i>Upper echelons theory in management accounting and control research</i>	Hiebl, M.R.W.	2014	<i>Journal of Management Control</i>
	<i>Agency and stewardship attitudes of chief financial officers in private companies</i>	Hiebl, M.R.W.	2015	<i>Qualitative Research in Financial Markets</i>
	<i>Management accounting and management control in family businesses: Past accomplishments and future opportunities</i>	Senftlechner, D., Hiebl, M.R.W.	2015	<i>Journal of Accounting and Organizational Change</i>
	<i>The influence of individual executives on corporate financial reporting: A review and outlook from the perspective of upper echelons theory</i>	Plöckinger, M., Aschauer, E., Hiebl, M.R.W., Rohatschek, R.	2016	<i>Journal of Accounting Literature</i>
	<i>Enabling factors that contribute to women reaching leadership positions in business organizations: The case of management accountants</i>	Cimirotić, R., Duller, V., Feldbauer-Durstmüller, B., Gärtner, B., Hiebl, M.R.W.	2017	<i>Management Research Review</i>
	<i>Chief financial officer (CFO) characteristics and ERP system adoption: An upper-echelons perspective</i>	Hiebl, M.R.W., Gärtner, B., Duller, C.	2017	<i>Journal of Accounting and Organizational Change</i>
Bosak J e Fu, N.	<i>Chinese and Irish professional service firms compared: Linking HPWS, organizational coordination, and firm performance</i>	Fu, N., Bosak, J., Flood, P.C., Ma, Q.	2019	<i>Journal of Business Research</i>
	<i>High-Performance Work Systems in Professional Service Firms: Examining the Practices-Resources-Uses-Performance Linkage</i>	Fu, N., Flood, P.C., Bosak, J., (...), Morris, T., O'Regan, P.	2017	<i>Human Resource Management</i>
	<i>Intellectual capital and organizational ambidexterity in Chinese and Irish professional service firms</i>	Fu, N., Ma, Q., Bosak, J., Flood, P.	2016	<i>Journal of Organizational Effectiveness</i>
	<i>When East meets West: Comparing the utilization of high-performance work systems in Chinese and Irish professional service firms</i>	Fu, N., Ma, Q., Flood, P.C., (...), Liu, Y., Zhang, Y.	2016	<i>Asia Pacific Journal of Human Resources</i>
	<i>Exploring the relationships between HPWS, organizational ambidexterity and firm performance in Chinese professional service firms</i>	Fu, N., Ma, Q., Bosak, J., Flood, P.	2015	<i>Journal of Chinese Human Resource Management</i>

	<i>Exploring the performance effect of HPWS on professional service supply chain management</i>	Fu, N., Flood, P.C., Bosak, J., Morris, T., O'Regan, P.	2013	<i>Supply Chain Management</i>
--	---	---	------	--------------------------------

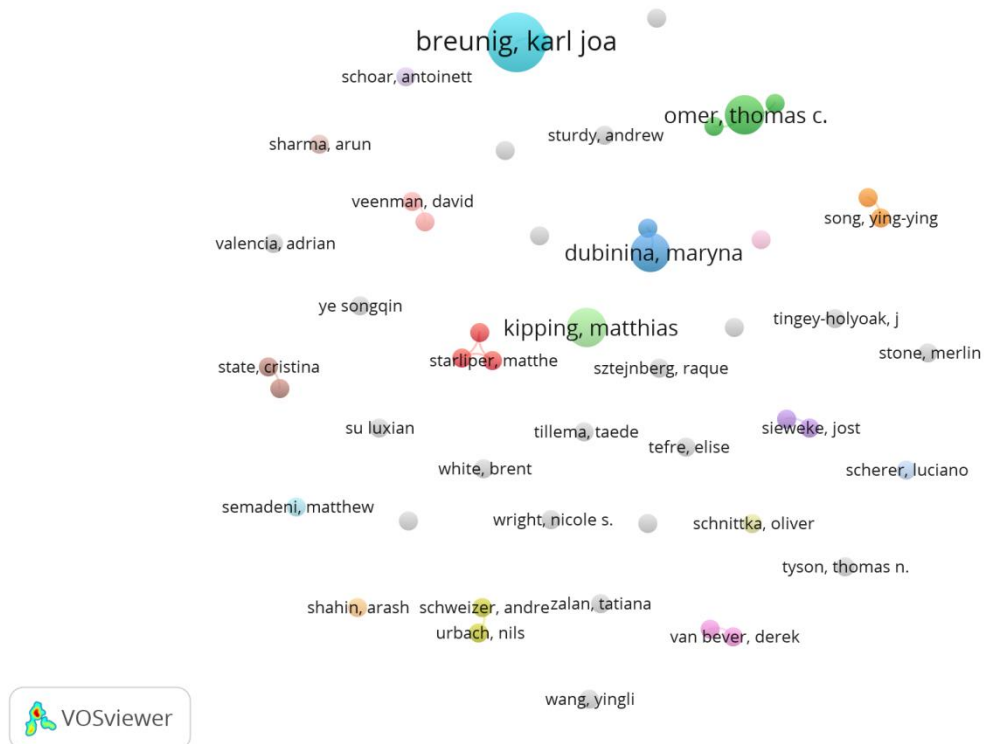
Fonte: Dados Scopus (2010-2019) 2

Os três autores com mais incidências de publicações de acordo com a figura 4 são os autores Hiebi M.R.W, Bosak J e Fu N. O autor Hiebi M.R.W ao longo dos 10 anos analisados soma 7 publicações o autor Bosak J. soma 6 publicações juntamente com o autor Fu N. para aprofundamento da percepção da análise do gráfico 1 foi elaborado o gráfico 1 com descrições das publicações dos 3 autores com maiores publicações no período estudado.

Analisando o quadro 1 se observar que o autor Hiebl, M.R.W participa de 5 coautoria ao decorrer do tempo em estudo , e teve duas participações em publicações no ano de 2017. Já as publicações dos autores Bosak J e Fu, N observadas através da tabela 2 se observa ligação de coautoria entre publicações no período de 2010 a 2019 totalizando 6 publicações de participação conjunta nas autorias. No ano de 2010,2011, 2012 e 2018 não se obteve publicações dos autores em destaque, podendo observar a lacuna de publicações nos três primeiros anos dos 3 autores.

O peso das publicações com coautorias por publicação teve o mesmo valor de medida das publicações independentes, permitindo analisar de forma igualitária a participação de publicações sem atribuir ou quantifica de forma diferente quem teve publicações independentes, o mesmo critério foi adotado na análise dos dados obtidos na *Web of Scienc* demonstrado de forma visual na figura 6.

Figura 6 - DOCUMENTOS POR AUTOR 2010 a 2019- WEB OF SCIENCE



Fonte: Dados Web of Science (2010-2019)

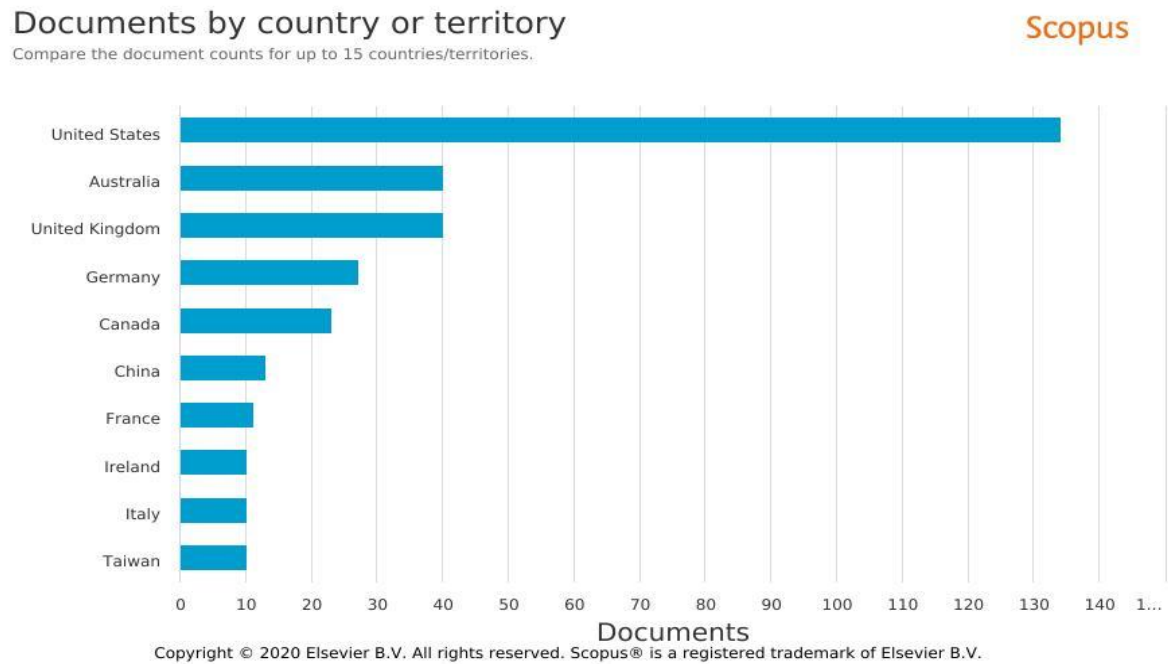
E observado de acordo com a figura 6, os autores que tiveram o maior número de publicações seu nome fica em destaque na representação da figura 6. O autor Breuninf, Karl Joachim nos 89 documentos catalogados teve participação com 3 publicações, já o autor Kipping, Matthias contribuiu com 2 publicações o autor Omer, Thomas também teve duas publicações ao longo do tempo analisado, com 2 publicações também encontramos o autor Dubinima, Mayra. Analisando o posicionamento dos autores que tiveram maiores número de publicações não e possível encontra autores brasileiros nessa lista.

4.5 Publicações por países – Scopus e *Web of Scienc*

A quantificação de publicações por território e fundamental se tratando de uma análise nacional e internacional permitindo observar a posição de determinado país em comparação ao todo ou em comparações com outros países em específico, dos 358 resultados obtidos, 37%

correspondem a publicações nos Estados Unidos, sendo o maior território com publicações na base de dados analisado nesse estudo, conforme demonstra a figura 7 e a figura 8.

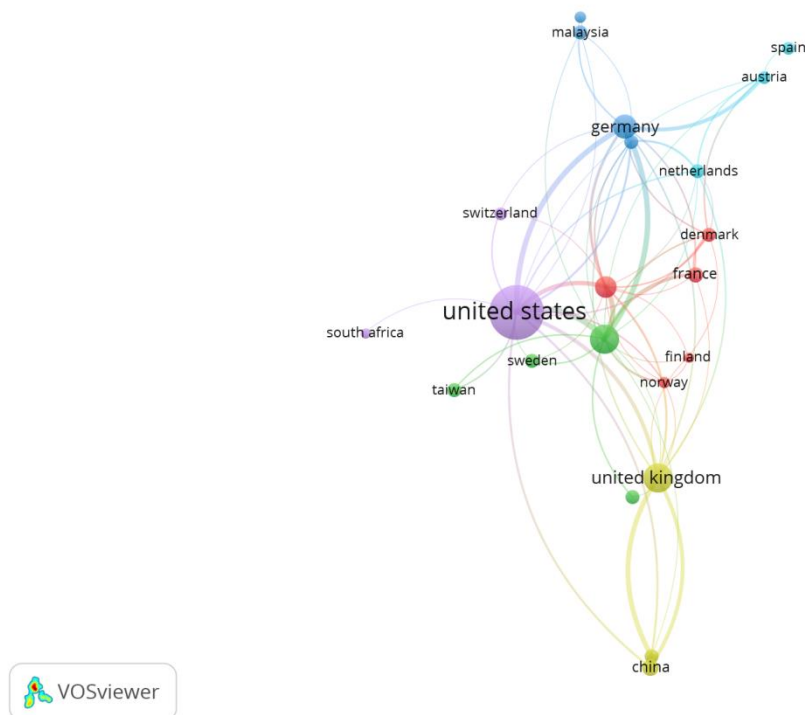
Figura 7–PUBLIICAÇÕES POR TERRITORIO - SCOPUS



Fonte: Dados Scopus (2010-2019)

Observando a Figura 7 nota-se que território nacional o Brail, não está ranqueado entre os 10 territórios com maiores publicações, o segundo país com mais publicações e a Austrália com 40 publicações, em seguida o Reino Unido também com 40 publicações, a uma disparidade entre o primeiro território com números de publicações que chega a 134 publicações, diferença de 94 publicações em relação às com nível mais baixo do ranking, essa diferença representa 26% se comparada ao total de publicações no período analisado. A ligação das publicações do primeiro colocado com os outros territórios são visíveis na figura 8.

Figura 8 – PUBLICAÇÕES POR TERRITORIO MAPA BIBLIOMETRICO- SCOPUS

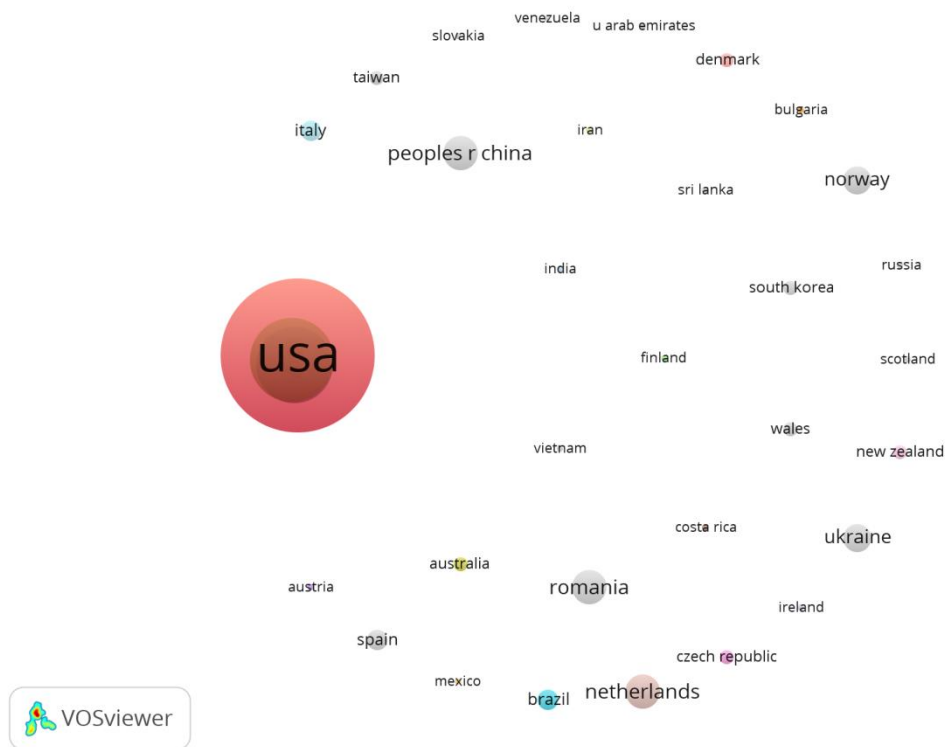


Fonte: Dados Scopus (2010-2019)

Percebe que a forma de demonstrar da figura 8, permitiu observar de um ponto onde e notorio a conexão das publicações entre os países, os estados unidas com maior quantidade de publicações, tem ligações com publicações em outros países por meio das referencias que autores utilizam das publicações, as publicações dos estados unidos tem forte rede de comunicação com as da alemanhã e do reino unido.

As fuguras 9 e 10 em forma de mapas bibliometricos, demonstra as publicações territoriais, permiti analisar as publicações com maiores insidencias por territorio em comparação a outros territorios.

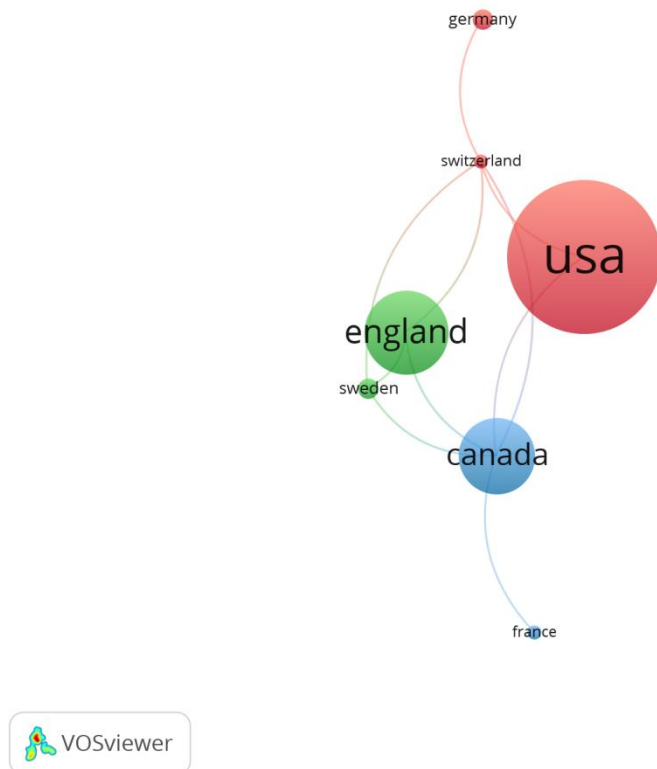
Figura 9 - PUBLICAÇÕES POR TERRITORIO MAPA BIBLIOMETRICO 1- WEB OF SCIENC



Fonte: Dados Web of Science (2010-2019)

A figura 9 trás panorama macro das publicações por territorios no caso por países, essa figura citada anteriormente mostras de forma clara por territoio as publicações nacionais e internacionais, Na parte inferior da figura 9 encontramos o Brasil que contém 3 publicações na amostra dos dados no periodo de janeiro de 2010 a dezembro 2019 com percentual um pouco acima de 3% em relação a todas a publicações análisadas. Para uma análise mais precisa da figura 9 onde e posivel perceber um destaque visual do territorio dos Estados Unidos a figura 10 mostra o recorte aproximado dessa área.

Figura 10 - PUBLICAÇÕES POR TERRITORIO MAPA BIBLIOMETRICO 2- WEB OF SCIENCE



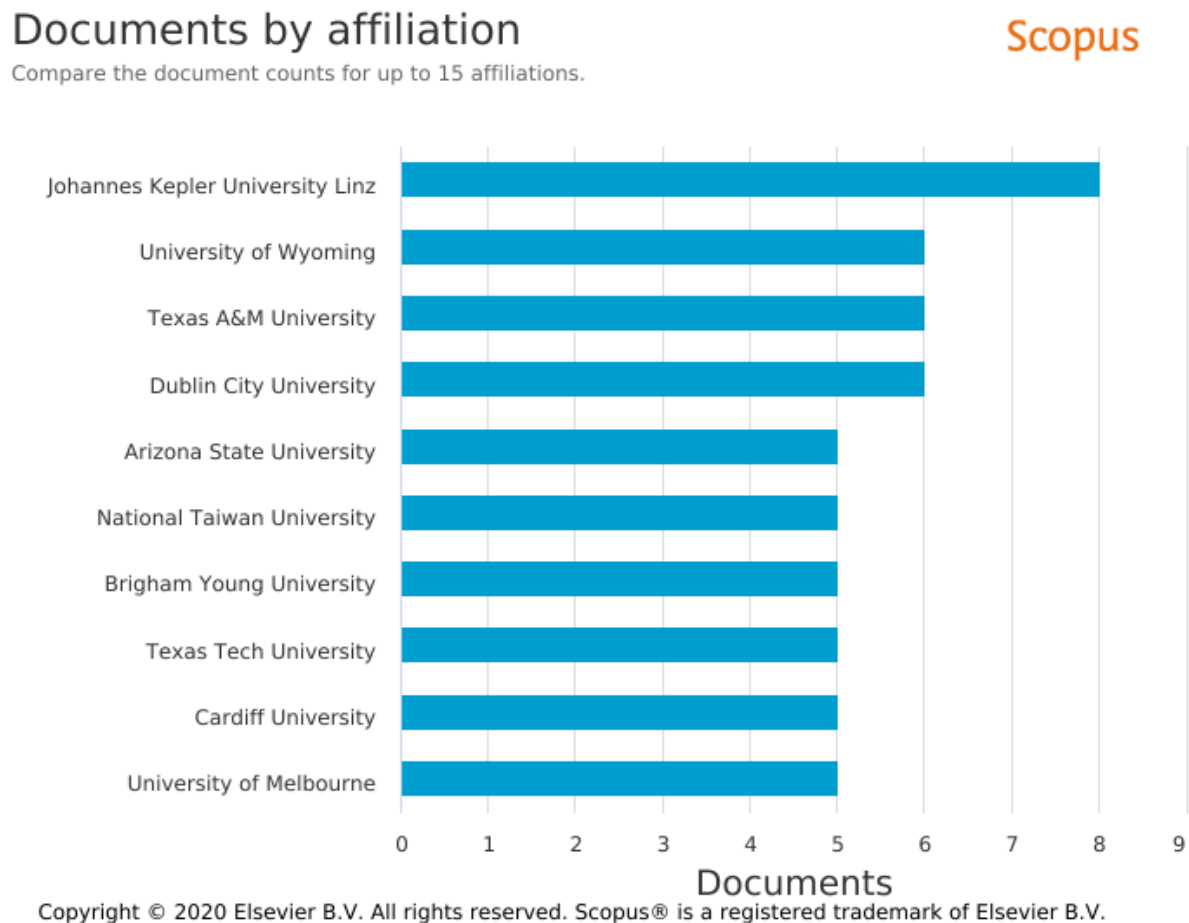
Fonte: Dados Web of Science (2010-2019)

De forma aproximada na figura 10 e demonstrada uma rede bibliometria que ligam os territórios através das publicações, o Canadá e o país com maior ligação com outros países chegando a um total de 5 ligações, logo depois vem Inglaterra com 3 ligações Suécia também com 3 ligações. Já os Estados Unidos e o país com maior numeram de publicações totalizando 22 documentos, Inglaterra tem 12 publicações e o Canadá 11 publicações.

4.6 Publicações por afiliação- Scopus e *Web of Scienc*

Em relação as publicações por filiação, que corresponde as instituições vinculadas as publicações. Se nota uma limitação das insituições fazendo com que muitas obtenham resultados similares, não havendo disparidades de resultados entre instituições, observa-se na figura 11 de forma vizual os resultados obtidos.

Figura 11- PUBLICAÇÕES POR AFILIAÇÃO - SCOPUS



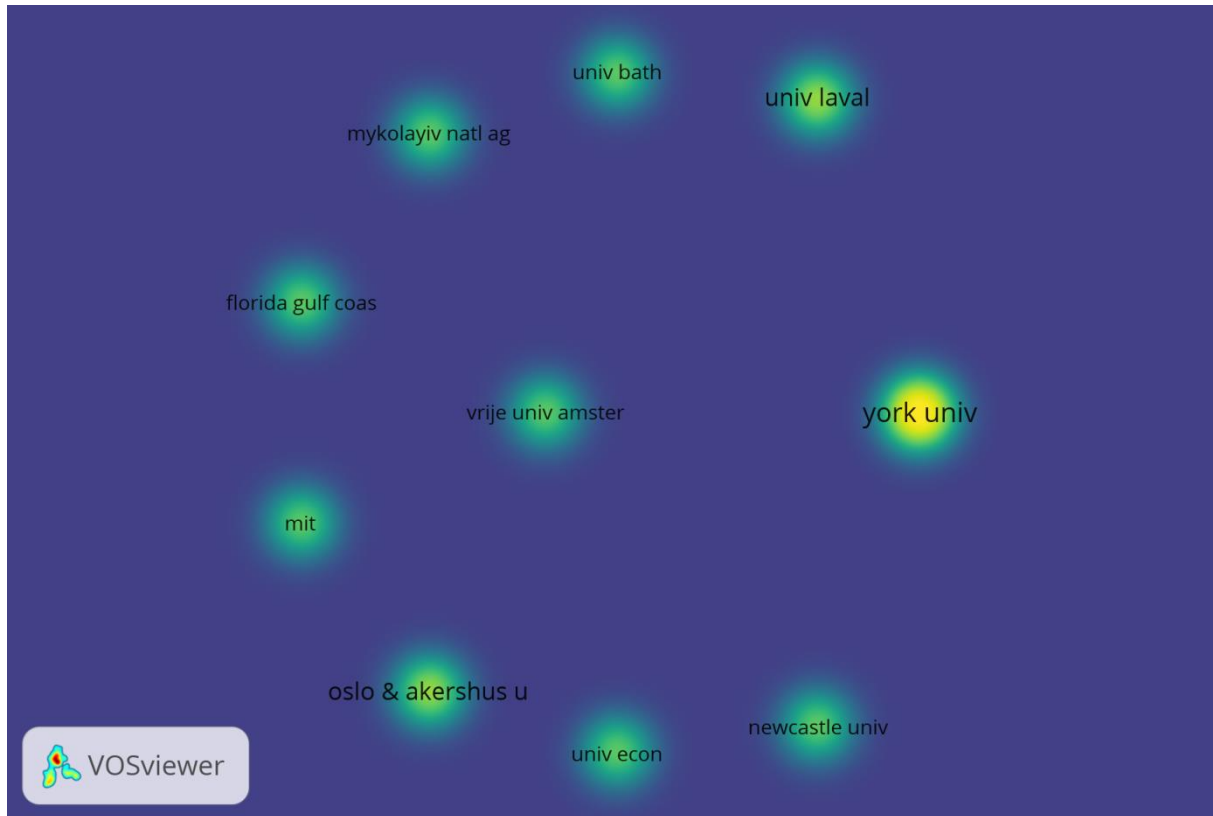
Fonte: Dados Scopus (2010-2019)

De acordo com a figura 11 são observados as 10 instituições com maiores resultados a serem analisadas, sendo a *Johannes Kepler University Linz* a instituição nessa amostragem com maior número de publicações do estudo, totalizando 8 publicações cegando percentual de 2% em relação ao total de publicações, a *University of Wyoming*, a *Texas A&M University* e a *Dublin City University* compõem total de 6 publicações cada uma, a *Arizona State University*, *National Taiwan University*, *Brigham Young University*, *Texas Tech University*, *Cardiff University* e a *University of Melbourne* tem total de 5 publicações cada uma, compondo as 10 melhores posicionadas no ranking totalizando 56 publicações compondo 15% das publicações relacionadas nos resultados obtidos.

O ponto de observação utilizado para o indexador *Web of Science* foi utilizado mapa de calor, observando 12 instituições com maiores publicações, a interpretação do mapa foi efetuada para interpretação, olhando a perspectiva da coloração, quanto mais a coloração se

aproximando da cor amarela e maior sua dimensão se observa a instituição com maiores número de publicações de acordo com a figura 12.

Figura 12 - PUBLICAÇÕES POR AFILIAÇÃO - WEB OF SCIENCE



Fonte: Dados Web of Science (2010-2019)

Analisando a figura 12, a *York univ* e a instituição de cor mais chamativa responsável por participação de 4 publicações das 89 catalogadas, e perceptível uma leve sobreposição de cor e dimensão no mapa de calor a *Oslo & akershus* e *univ laval* essas duas instituições tem participação 2 duas publicações cada uma, as outras 9 instituições tem 2 publicações cada uma compondo 12 publicações da figura 12.

4.7 Meios de comunicação que mais publicaram no período de 2010 a 2019- Scopus e Web of Science

Para a análise das revistas, jornais, artigos entre outros meios de publicações, foram filtrados os 20 maiores meios de publicações do Scopus de acordo com a figura 13 que mostram

em rede bibliométrica a ligações entre os meios de publicações, na figura 14 a análise dos resultados dos meios de publicações da *Web of Science*.

Figura 13 - MEIOS DE PUBLICAÇÕES -SCOPUS

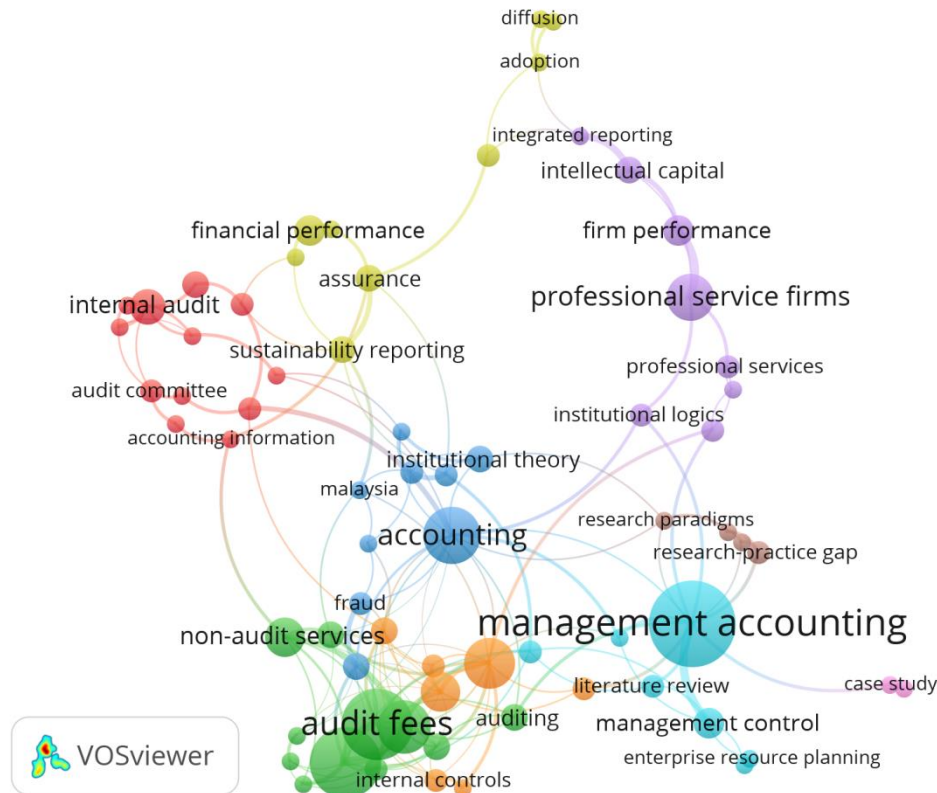


Fonte: Dados Scopus (2010-2019)

De acordo com a figura 13, o *auditing* e o meio de publicação mais fluente com 22 publicações, em seguida o *accounting auditing* com 9 documentos e o *journal of accounting* também com 9 publicações, nota-se uma ligação entre esses meios através da rede bibliométrica, ligando os meios de publicações através das citações utilizadas nas outras publicações. A figura 14 demonstra os meios de publicações do indexador *Web of Science*.

aligação dos documentos publicados, a figura 15 mostra as palavras chaves da base de dados obitida do Scopus e a figura 16 mostra a base de dados do indexador *Web of Science*.

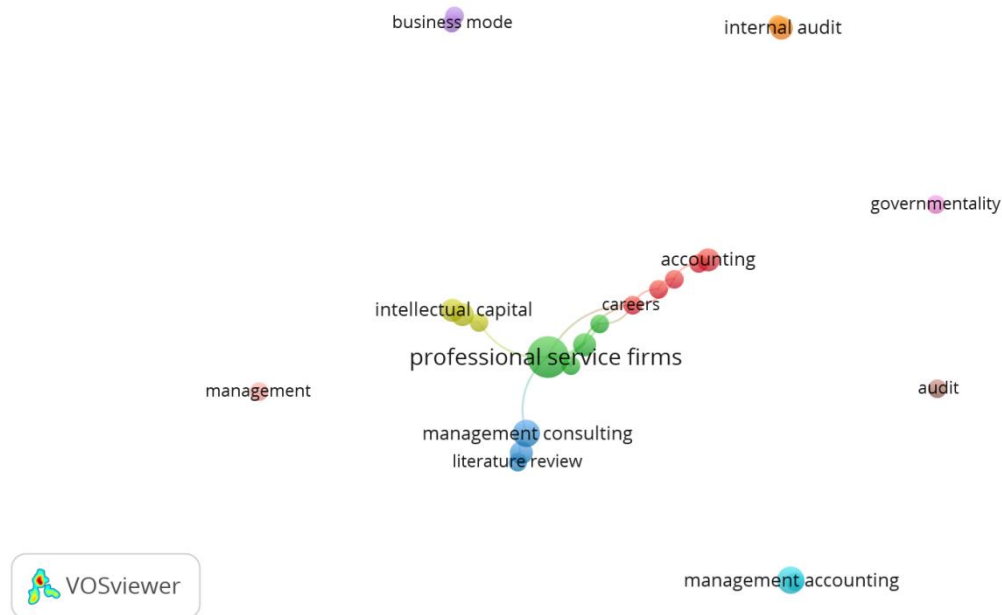
Figura 15 - RECORRÊNCIA PALARA CHAVE - SCOPUS



Fonte: Dados Scopus (2010-2019)

A figura 15 mostra a rede bibliometrica ligada através das palavras chaves dos autores com mais recorrência entre as publicações, e bem notório de acordo com a figura 15 a palavra *management accounting*, esta teve recorrência em 22 publicações, a palavra chave *audit quality* foi bastante recorrente entre as publicações chegando a ter 17 recorrências, a *audit fees* teve a mesma quantidade de recorrências da *audit quality* total de 17, a palavra *accounting* foi a quarta com número de mais recorrência com 13 utilizações, a palavra *auditor independence* foi a quinta palavra mais utilizada como palavra chave dentro das publicações. A figura 16 demonstra os resultados pelo banco de dados da *Web of Science*

Figura 16 - RECORRÊNCIA PALARA CHAVE - WEB OF SCIENCE



Fonte: Dados Web of Science (2010-2019)

Em análise da figura 16 se observa a palavra *professional service firms* em destaque contendo 9 ocorrência, a palavra *management consulting* foi utilizado em 4 documentos publicados, a palavra *management accounting* foi também utilizada em 4 documentos , compondo as 3 palavras chaves do indexador Web of Science com mais recorrência de utilização no periodo de estudo de janeiro de 2010 a dezembro de 2019.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise da pesquisa bibliométrica realizada na base internacional de dados *Scopus*, e *web of Science* sobre o tema contabilidade gerencial consultiva foi possível identificar elementos indispensáveis para pesquisadores sobre o tema proposto, como autores mais referenciados, meios que mais publicam sobre o tema, palavras chaves mais referência entre outros fatores.

A profissão contábil está presente a bom tempo no cenário brasileiro e acadêmico, é possível observar a falta de publicações de artigos acadêmicos no Brasil publicados na base de dados internacional *Scopus* e *Web of science*. Considera-se que apesar da contabilidade consultiva estar em ascensão no Brasil, a área de publicações acadêmica ainda caminha a passos lentos, relevando apenas o pesquisador Hiebl, M.R.W na base de dados *Scopus* e o pesquisador Omer, Thomas na base *Web Of Science* no período de 10 anos, o levantamento dos dados de análise e a literatura pertinente são construídos principalmente por trabalhos norte americanos e europeus pouco encontra-se trabalhos nacionais, o que evidencia uma margem muito larga de trabalhos internacionais e limitada pesquisas nacionais no âmbito quantitativo.

Conceitua-se a *auditing o journal of accounting a coemporary accounting* e o *Journal of profess* como os meios de publicações mais colaborativos nas publicações sobre o tema, colaborando para formação acadêmica científica e profissional no meio contábil, administrativo, econômico e afins. Nota-se que, dentre os resultados dos artigos selecionados encontra-se a continuidade de autores sobre o tema pesquisado, visualizando diversos pesquisadores com mais de duas publicações sobre o assunto, mostrando a recorrência das pesquisas científicas.

Considera-se que o presente estudo possa contribuir para o estado da arte do conhecimento sobre o tema contabilidade gerencial consultiva, tanto para pesquisadores quanto para cientistas, num momento que a contabilidade vem passando por transformações e os empreendimentos caminham na vertente de empresa sustentável, fala-se muito sobre planejamento das empresas para a retomada econômica pós-pandemia, tornando indispensável a necessidade de pesquisas publicadas sobre o tema em bases de dados significativas. Para tanto, recomenda-se a continuidade do tema pesquisado abordando as lacunas encontradas na literatura, aspectos aqui não tratados.

Assim os objetivos de elaborar um estudo bibliométrico dos últimos dez anos das publicações referentes à Contabilidade Gerencial relacionada à consultoria, no Brasil e no mundo foram atendidos, o problema da pesquisa resolvido, apontando por meio das análises bibliométricas se percebe a ausência de publicações e pesquisadores brasileiros, abrindo precedentes para estudos para mensurar a partir desse período o quantitativo de publicações e participações de autores nos próximos anos nos indexadores Scopus e *Web of Science*.

Como limitações pode se verificar a utilização de palavras pela busca de documentos são muito frequentes, mesmo aplicando filtros pós busca no indexador, os resultados contêm publicações de áreas não afins que trazem palavras chaves que não corresponde ao estudo proposto. A exportação dos resultados da pesquisa dos indexadores para tratamento no *Software* se torna às vezes dificultoso uma vez que o formato de exportação não condiz com o utilizado no *software*.

6 CRONOGRAMA

Quadro 2 - CRONOGRAMA

ATIVIDADES	2019				2020							
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Escolha do tema e objetivo	X	X	X									
Revisão da literatura		X	X	X				X				
Revisão com orientador				X					X			
Entrega do Projeto				X								
Apresentação do Projeto					X							
Coleta de dados para monografia								X	X	X		
Conclusão e revisão com orientador										X	X	
Entrega da monografia												X
Defesa monografia												X

Fonte: Elaborado pelo autor

REFERÊNCIAS

- AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION. **A Statement of Basic Accounting Theory** - ASOBAT. Florida: AAA, 1966.
- BEUREN, I. M.; RAUPP, F. M.. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- FRANCO, H. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- GASPAR, G. **Manual do consultor Contador**, 2018 Disponível em: <<https://www.nibo.com.br/blog/autor/gabriel/>>. Acesso em: 12 out. 2019.
- GONÇALVES, M. A. **Consultoria**. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.31, n.2, p.91-98, abr./jun. 1991.
- IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998
- KHALIFA, M.; LIU, V. **The state of research on information system satisfaction**. JITTA: Journal of Information Technology Theory and Application, v. 5, n. 4, p. 37-52, 2004.
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

LUDUVICE, S. **Desafios da Contabilidade Consultiva**, 2017. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 16 out. 2019.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F., LUNKES, Irtes Cristina. **Sistemas contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCOS, D. **Por que só se fala em contabilidade consultiva**, 2018. Disponível em: <<https://blog.maino.com.br/por-que-so-se-fala-em-contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 13 out. 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2009

MAXIMIANO, Antonio César Amauri. **Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Atlas, 2007.

MENDES, J. **O que é ser Consultor?**, 2013 Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-ser-consultor/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

MINA-BALANTA, S.. **Ética y contabilidad de gestión. Uncaminoposible hacia el logro de objetivos: A Possible Road toward the Achievement of Objectives**. Cuad. Contab. [online]. 2014, vol.15, n.spe39, pp.807-828

MONOBE, M. **Contribuição à mensuração e contabilização do goodwill não adquirido**. 1986. 183 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

MONOBE, Massanori. **Contribuição à Mensuração e Contabilização do Goodwill Adquirido**. São Paulo, 1986. Tese (Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

NAGATSUKA, D. A. S. **Introdução a contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

NÉRICI, I. G. **Introdução à Lógica**. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1978.

NERY, P. **Contabilidade Consultiva**, 2018 Disponível em: <<http://www.marcocontabilidade.com.br/>>. Acesso em: 11 OUT. 2019.

OLIVEIRA, C. R. I; VASCONCELOS, M. F.. **Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão: um estudo de caso**. In: Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n 154, Jul./ago. 2005

OLIVEIRA, D. de P. R.. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, L. M. de; NAGATSUKA, D. A. S. **Introdução a contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

OLIVEIRA, L. M. de; NAGATSUKA, D. A. S. **Introdução a contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000. 214p.

PARREIRA, Francisco E. **Consultoria, consultores e clientes**. São Paulo: Érica, 1997.

QUONIAM, Luc. **Bibliométriesurdesréférencebibliographiques:methodologie**. In: DESVALS H.; DOU, H. (Org.). **La veille technologique**. Paris: Dunod, 1992. p. 244 – 262.

RIBEIRO, O. M.. **Contabilidade geral fácil-9.ed.-** São Paulo: Saraiva, 2013 Rocha, Fernandal. **Contabilidade Consultiva**, 2018 Disponível em: <<https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 16 out. 2019.

ROCHA, F. **Contabilidade consultiva**, 5 fev. de 2018. Disponível em; <<https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva/>>. Acesso em 15out. 2019

SÁ, A. L. **Teoria da contabilidade**. 4. ed. São Paulo, 2006.

SÁ, A. L. **Curso de Auditoria**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHEIN, E. H. **Consultoria de procedimentos: seu papel no desenvolvimento organizacional**. São Paulo: Edgard Blucher, 1972.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, **Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios**, Editora Globo, edição março/2011, pag.66

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, **Entenda o motivo do sucesso e do fracasso das empresas**, 2017 Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das%20empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=estadual&codUf=26>>. Acesso em: 17 OUT. 2019.

SIGNIFICADO de contultivo, **site**, Disponível em: <<https://portuguesalettra.com/significados/significado-de-consultivo/>>. Acesso em: 18 OUT. 2019.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis, 2005.

VANTI, Nadia Aurora. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceituados mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago.2002.

VICECONTI e NEVES, Paulo Eduardo e Silvério. **Contabilidade básica**. ex.5 2004

BONAT, Debora. **Metodologia da Pesquisa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009

Otlet, Paul (1868–1944). **Traité de documentation: le livre sur le livre: théorie et pratique**.

Bruxelles: Editiones Mundaneum; Palais Mondial Imp. Van Keerberghen & fils, 1934

Macias-Chapula. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional** Ci. Inf., Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998

SOARES, P. B.; CARNEIRO, T. C. J.; Calmon, J. L.; CASTRO, L. O. da C. de **O. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science**. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 175-185, jan./mar. 2016.

RAO, I. K. **Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e em Ciência da Informação**. Brasília: ABDF, 1986.

Pritchard, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** Journal of Documentation, v. 24, n. 4, p. 348-349, 1969

Okubo, Y. **“Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: Methods and Examples”**, OECD Science, Technology and Industry Working Papers, 1997/01, OECD Publishing. Systems, 1997.

VANTI, Nadia Aurora. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceituados mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento.**

Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago.2002

QUONIAM, Luc. **Bibliométriesurdesréférencebibliographiques:methodologie.** In:

DESVALS H.;DOU, H. (Org.). La veilletecnologique.Paris: Dunod, 1992. p. 244 – 262

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** São Paulo:

Editora Atlas, 2009. 112 p.